

Conferência

VICENTE BELTRÁN ANGLADA



Diálogos Esotéricos

Magia Organizada Planetária

Conferência em Barcelona

10 de novembro de 1984

A VERDADE HÁ DE SE APRESENTAR DE TAL MANEIRA QUE CONVENÇA SEM PRENDER E QUE ATRAIA, MESMO SEM CONVENCER. ISTO SÓ PODE SER REALIZADO PELA LINGUAGEM DO CORAÇÃO.

## Magia Organizada Planetária

Magia: uma atividade universal.

**Vicente.** – Vamos inaugurar esta sala com um pouco de silêncio porque, precisamente, como o tema que escolhi para a conversa de hoje é a Magia, e Magia está muito relacionada aos ambientes, talvez um pouco de silêncio mude a estrutura ambiental, preparando a nossa própria estrutura, que iremos usando a seguir.

O tema da Magia é um dos tópicos mais sugestivos que o esoterista, o pesquisador esotérico enfrenta, pois tem a ver com o sentido íntimo da criação, entendendo por criação a manifestação objetiva de qualquer entidade psicológica, seja a de um Logos Cósmico, Solar, Planetário ou de um ser humano. Embora o tema em si pareça aos olhos superficiais como algo muito místico, relacionado apenas aos aspectos tradicionais aos quais estamos acostumados pelos textos esotéricos, como aquela afirmação de que o Adepto é um mago e que o homem ainda não é um mago; no entanto, quando falamos da Magia em si, magia como criação, podemos dizer que é algo absolutamente prático, algo que compete ao cidadão de hoje como foi patrimônio do cidadão de todos os tempos, pois magia sendo criação e o homem sendo um criador, tudo que engloba a amplitude do termo psicologia humana é tecnicamente magia.

Escolhi alguns pontos interessantes, porque o tema é muito complexo, apesar de ser muito prático. Deve ser entendido em profundidade e não apenas na superfície. Trata-se, fundamentalmente, de saber com certeza se o termo bíblico "*Somos feitos à sua imagem e semelhança*" pode realmente ser equiparado à psicologia do homem, e ainda mais do homem de hoje imerso em tantos conflitos e arrastado por esse turbilhão de tecnologia e do conhecimento científico cada vez mais profundo sobre a energia. Por mais numerosas e profundas que tenham sido essas descobertas, e por mais refinada que seja a técnica que o homem conseguiu conquistar, o termo energia, através do qual se produz o prodígio da Magia, ainda é algo que não penetrou no campo da observação científica.

Um dos pontos muito importantes é que a Magia é Universal, começa, para nós, no nosso Universo e termina no homem. E como toda investigação esotérica parte do universal e vai descendo, nível a nível, plano a plano, esfera por esfera, até convergir na entidade humana, o termo *Universal* pode ser aplicado a tudo o que é e a tudo o que pode ser objetivo no tempo. Mas a Magia em si pode ser descrita como o instrumento da Criação. Não é possível criar sem verificar uma operação mágica e se trata de uma operação psicológica. A magia é o ser humano quando se expressa; porque o homem, como o seu criador, tem uma intenção definida. Envolve essa intenção em ideias, mais ou menos corretas, e finalmente cria, torna objetivo ou produz uma série de

aparências que constituem tudo que podemos contemplar. Tudo que vocês podem observar é tecnicamente mágica aplicada. Quando pensamos, quando sentimos, quando falamos; em cada um dos nossos gestos, a ideia de Magia está sempre envolvida. Portanto, como disse no início, embora tenhamos sido até agora instruídos esotericamente sob o conceito de que a Magia era apenas patrimônio dos Iniciados, ou dos conhecedores, ou dos grandes pensadores; podemos dizer, e é preciso dizer, é preciso afirmar, que tudo o que produzimos é Magia. A vontade de Ser, que se converte através da Magia em vontade de realizar, produziu tudo o que veem. Portanto, se todos nós temos uma intenção, uma ideia que encobre essa intenção, devemos crer que tudo que criamos é Magia organizada.

O experimento que está acontecendo aqui e agora, por exemplo, é uma obra fundamental da Magia, porque tenho a intenção de falar com vocês e vocês têm a intenção de ouvir. O primeiro aspecto da Magia: o propósito de ouvir, o propósito de falar. Mas para me manifestar a vocês eu tenho que usar pensamentos, tenho que usar ideias, e quando vocês me escutam estão traduzindo as ideias que um conceito emite, ideias capazes de ser captadas pelo intelecto e depois pelo cérebro físico, e isso produz, sem que nos demos conta, uma inter-relação que constitui uma forma geométrica definida. Talvez ainda não sejamos capazes de ver o que há no "intermezzo" que vai de vocês para mim ou de mim para vocês, porque esse "intermezzo", esse intermediário, é realmente Magia, e tudo o que produzimos neste momento que não podemos ver se deve a uma estrutura particular do espaço que nos rodeia.

É dito esotericamente que o espaço é uma entidade. O que queremos dizer com esta afirmação esotérica? ... Que tudo o que não está ocupado por formas objetivas está ocupado por elementos moleculares com vida e consciência próprias. Quando dizemos que o Universo é multidimensional – esotericamente falando – também teríamos que dizer que o espaço é multimolecular e, portanto, a Magia também pode ser descrita em termos moleculares. A capacidade de um pensamento molecular proveniente de uma intenção molecular é captada por conceitos moleculares do espaço, e na estruturação das moléculas do espaço, quando a intenção é viva e fervorosa e quando o pensamento é suave e harmonioso, produz-se um ambiente, um ambiente que pode ser o ambiente individual, o ambiente familiar, o ambiente grupal, o ambiente social e, finalmente, o ambiente universal; porque estamos falando em termos moleculares.

No início, acreditávamos que o espaço era uma abstração à qual não se pode acessar nem mesmo usando o mais livre e absoluto dos pensamentos descritivos. Mas se analisarmos aquele grande aforismo esotérico que diz que "*a energia segue o pensamento*", teremos um esboço de uma situação mágica que podemos usar para criar, por nossa vez, uma Magia organizada. Nosso pensamento, como resultado da intenção, se é potente e vivo, cria um vazio no espaço; ou coloca, por assim dizer, um aspecto molecular próprio em um

ambiente molecular estranho. Por isso o Mago, para trabalhar com Magia organizada de uma maneira muito inteligente, tem que começar fazendo um vazio tremendo ao seu redor. Os homens comuns – sem nenhuma intenção pejorativa – não podem criar um ambiente de vazio à sua volta; estão sempre cheios de conceitos segregados pelo ambiente, pelas circunstâncias que os cercam. Somente o grande pensador, o homem que tem uma intenção fixa e determinante, que ao mesmo tempo possui uma ideia que envolve essa intenção, com um grande poder de síntese, é capaz de criar esse vazio; e dentro deste vazio a Magia está operando. Nesse grande vazio, o mago introduz aquilo que, em termos muito esotéricos, poderíamos chamar de energia; pois a energia, em todos os casos, nada mais é do que a reação do espaço à atividade do pensador, à atividade da Magia. Quando a ciência penetrar apenas no subplano sub-etérico do plano físico ou no quarto éter, e começar a e aprofundar no que existe nessa dimensionalidade, começará a criar o campo para futuras investigações que o levarão ao conhecimento profundo e vívido da quarta dimensão do espaço, a fim de ascender às outras dimensões do espaço.

Se nos ativermos à analogia, nosso Universo tem sete dimensões, posto que o Logos é setenário. Então, todo o campo de energia que o Logos pode monopolizar constitui sete agrupamentos moleculares, pois estamos falando em conceitos científicos que vão desde o composto molecular mais pesado do plano físico, o átomo mais carregado de prótons, até o conceito estrutural que escapa completamente à nossa visão tridimensional, que são os átomos moleculares ádicos. Em qualquer caso, tenham em mente que cada molécula, em qualquer plano que se manifeste, é a expressão física de uma entidade, e que essa entidade que chamamos devas é o princípio da energia. Assim, quando dizemos que o espaço é uma entidade, poderíamos também dizer, afirmando-o com toda a certeza, que o espaço é dévico, é uma gigantesca entidade dévica, incompreensível para nós, e na qual cada Logos criador, fazendo um vazio, como lhes dizia anteriormente, está criando o campo de suas futuras criações. Quando o Criador pronuncia o AUM, a palavra tripla "*Eu sou Eu*", que traduzida para o conceito comum é "*Faça-se a Luz*", então, como essa palavra tripla vem revestida de uma grande intencionalidade, automaticamente cria dentro do espaço um grande vazio, e as fronteiras desse grande vazio são o círculo intransponível do próprio Universo, que não pode ir além daí. Mas, dentro desse grande vazio, o Logos conseguiu invocar todas as forças dévicas que devem constituir a essência viva de todos os compostos moleculares que constituem cada um dos estados de consciência de seu Ser, que nada mais são do que o que chamamos de planos da natureza ou corpos de expressão. Daí que a Magia que começa com a palavra tripla seja a figura do grande vazio criador. Então nós, que somos magos em potencial, devemos aprender a ciência do vazio, é como se fizéssemos um vazio no espaço que nos rodeia, onde aparentemente não há formas objetivas e dentro desse vazio invocássemos aquelas forças dévicas que constituem a vida de cada uma das moléculas ou átomos que constituem o nosso ser presente. Portanto, não se pode entender o significado íntimo da Magia sem ter, ao mesmo tempo, bem estabelecida essa

dualidade: Logos Criador-Entidade Espaço. E dessa inter-relação do Logos com a Entidade Espaço surge a energia, não como conceito, mas como vida, que animará todos e cada um dos componentes moleculares do grande corpo universal.

Usando essa Magia criadora, usando a maestria que temos inconscientemente dos éteres, criamos três corpos de expressão: o corpo físico, o corpo astral ou corpo de emoções, e o corpo mental incipiente que usamos para pensar ou ser pensados às vezes, eu diria. De qualquer forma, estamos usando as técnicas da Magia sem perceber, talvez seja a salvaguarda da nossa vida que não temos a potência mental de criar um grande vazio, porque vocês devem entender que esse vazio é preenchido com elementais fortes, com essências dévicas, com energia, simplesmente com energia; uma energia que chamamos de desejo; uma energia que chamamos de pensamento; uma energia que chamamos de palavra; uma energia que chamamos de circulação sanguínea ou o movimento do sistema nervoso. Tudo isso acontece fora de nós; no entanto, nós a criamos; e se inconscientemente criamos esse gigantesco campo de oportunidades de expressão como é o nosso corpo triplo, o que não poderemos realizar quando operarmos conscientemente e usarmos a Magia organizada? Que organizemos a limpeza, a sutilidade dos nossos ambientes sociais, a sutilidade de uma cultura, de uma civilização, da arte, da expressão viva do Ser. Porque evidentemente nos falta poesia, perdemos o dom da síntese; perdemos a capacidade de ser magos, o que talvez tivéssemos em certas etapas pré-humanas, às quais não faremos referência, mas que constitui o princípio ou a base de toda afirmação esotérica e científica. Mas sempre que nos enfocamos no aforismo, "*A energia segue o pensamento*", tenhamos em mente que somos responsáveis pela energia que estamos invocando através da mente, do desejo e da palavra. Se levarmos em conta essa possibilidade de Magia organizada em nossa vida; se pudermos chegar a um ponto dentro da estruturação molecular de cada um de nossos corpos, dentro dos quais podemos efetuar uma teurgia mística, uma Magia organizada no sentido do bem, nos tornaremos conhecedores e mais tarde Iniciados. Entendam que estamos todos marchando, sem qualquer distinção, porque é a Lei, para a Iniciação. Parte da Iniciação são os Ashrams da Hierarquia, um estudo absoluto, completo e muito profundo do termo energia. A Energia, qualquer que seja a sua forma de expressão, é sempre resultado de uma Magia, uma Magia que o ser humano, ou em escalas superiores os Adeptos, ou os Logos criadores, impuseram ao ritmo molecular da existência. Podemos dizer que a cada estado de consciência do homem corresponde um grupo dévico. Então, o homem pensa e o anjo fornece a energia que dá vigor ao pensamento do homem; e quando em vigor, a potência do pensamento humano que é precedido por uma grande intenção, é tão potente que cria o vazio ao qual nos referimos. Podemos dizer que dentro do conceito molecular de cada corpo que criamos Magia, liquidamos uma porção de Carma, se assim podemos dizer, e neste vazio introduzimos conceitos de energia ainda desconhecidos para a ciência física, sabendo de antemão que o esoterista é o mais cientista dos ocultistas e o mais ocultista dos cientistas; e que estamos

operando sempre do ponto de vista esotérico, do ponto de vista da Magia. Somos todos magos, e a responsabilidade do Mago é sempre criar boas situações mundiais, boas situações familiares, boas situações sociais, porque o ambiente, o conceito social tornou-se a meta, a conquista da nossa vida.

O Mestre Tibetano Djwhal Khul dizia outro dia que a ordem estrutural do Universo é o primeiro passo da Magia organizada e que o homem deve mover com sua vontade todos os compostos moleculares da sua vida, caso contrário ele não se tornará um Iniciado porque o Iniciado tem que redimir a matéria de todos os seus corpos; significa que ele tem que introduzir em cada um de seus corpos uma energia cada vez mais sutil, elementos dévicos cada vez mais sutis, cada vez mais superiores, cada vez mais de acordo com a Lei; e que, portanto, quando ele se afasta do caminho correto, quando permite que seus compostos moleculares se tornem prisões e não avenidas da Liberação, ele está infringindo a Lei e então a Lei fecha o caminho para a Iniciação. Chegou a hora de falarmos de Iniciação em termos tão científicos quanto conceitos moleculares, iniciando a jornada com esse aspecto da ciência que chamamos de dimensionalidade, pois a grande pergunta que o cientista se faz é o que está além do véu do que ele sabe até aqui como pesquisa mais profunda, como o campo da ciência aplicada ao éter, e percebendo que há lacunas, lacunas tremendas que ele não pode superar, ele está encalhado, porque o conceito molecular é universal, não é simplesmente local como a ciência investiga. Ainda não se descobriu a causa da eletricidade. De onde vem a eletricidade?... Sabemos como a eletricidade pode ser produzida, e os antigos sabiam que o fogo poderia ser criado por fricção ou atrito, mas há áreas do ser onde a eletricidade pode ser criada sem passar pelo atrito. Significa que passamos para além dos conceitos moleculares estabelecidos e que passamos para estruturas moleculares além dos conceitos científicos, e que somente o esoterista, se possuir clarividência, será capaz de dar uma noção do que acontece quando estamos pensando, quando estamos desejando, quando estamos criando um ambiente de pontos não especificados que são inconcretamente habitados por certas entidades dévicas.

Mas e a intenção? A intenção da magia – vou verificar a magia – quando conscientemente estabelecida tem duas amplas vertentes: a daquele grupo de seres humanos plenamente conscientes do que é a Lei e sua justiça, e que buscam o bem com toda a força de sua alma, que se sentem irresistivelmente levados a verificar o bem e constituem a legião que chamamos de Grande Fraternidade Branca do Planeta, isto é, a Hierarquia Espiritual. Todos eles, em seus diferentes níveis vibratórios, são magos brancos; a intenção é orientada para o bem. Mas, ao contrário, há uma corporação de entidades humanas que se esqueceram de que eram Filhos de Deus e que usam magia organizada – para a qual são muito qualificados – para criar o caminho oposto para o bem; eles usam o mal como uma experiência mágica, toda a sua magia organizada é para o mal. Talvez ambos os extremos – os magos brancos e os magos negros – constituam o que poderíamos dizer: a polaridade que existe entre os compostos

moleculares da existência. Em todo caso, há um propósito definido de ser e de realizar em favor do bem, que utiliza dentro da entidade espacial, aquelas forças desconhecidas, maravilhosas e invisíveis que chamamos de Devas Solares ou Filhos da Luz. Os magos negros, ao contrário, usam aqueles habitantes do espaço que esotericamente chamamos de forças lunares. Da mesma maneira como há dia e noite no campo do planeta em sua evolução cíclica, há noite para magos negros e dia para magos brancos. Há áreas de luz pré-estabelecidas desde sempre que usam ambas as hierarquias. Ambas as hierarquias são conhecedoras da Lei e utilizam a inteligência de maneira mágica, cada uma seguindo seus próprios princípios orientadores.

Neste caso, a Hierarquia, com a qual acredito que todos estamos sutilmente ligados – a Hierarquia Branca, a Grande Fraternidade – está direcionando todas as suas operações mágicas para a introdução nos compostos moleculares dos três mundos de um número prodigioso de elementos dévicos que têm que substituir as formas moleculares desgastadas de cada corpo e constituir compostos moleculares novos e mais sutis. O bem também pode ser descrito – e vocês me permitirão – de forma científica. O bem pode ser um composto molecular muito sutil, de acordo com nossa apreciação das leis da existência. Os irmãos das sombras, como são descritos esotericamente aqueles que praticam a magia negra, estão constantemente invocando forças regressivas, forças que estão no arco da involução e também estão no espaço que nos envolve. E da luta das forças da luz contra as forças das sombras, surge uma tremenda crise que caracteriza cada época ou cada ciclo da vida planetária, ou da vida universal.

Uma época marcada pelos senhores das sombras traz guerras e desastres; e aqueles que proveem guerras e desastres são tecnicamente descritos como magos negros, qualquer que seja a tintura de civilização com que se apresentem ao mundo. Felizmente existe a Grande Fraternidade da Luz, que opera a partir de níveis subjetivos sobre as consciências dos homens e mulheres de boa vontade do mundo; que estão criando novas situações mundiais; que lutam pela paz, pela lei, pela ordem e pela justiça. E para tudo isso podemos contribuir com nosso esforço para torná-lo realidade.

A Teurgia ou Magia Branca que estamos usando, quando estamos com a intenção definida do bem, incorporando nessa intenção ideias que tendem para o bem, invoca do espaço as Forças Solares, as Forças da Luz. Não sei se algum de vocês já teve a experiência mística do contato com anjos, varrendo naturalmente os anjos de seu estigma meramente místico e passando a considerá-los do ponto de vista da energia puramente científica, e ver como eles operam no espaço, como estão criando situações, como constituem ambientes sociais, como se introduzem nas culturas dos povos e na civilização das raças, e como trabalham harmoniosamente com o homem. Se vocês tiverem a alegria de um dia ser aceito por um Mestre da Compaixão e da Sabedoria, e puderem penetrar conscientemente em seu Ashram, e puderem ser introduzidos na

Câmara do Ensino, a Câmara do Conhecimento; e comecem a receber ensinamentos no sentido da energia dévica e ver como essa energia responde ao impulso do pensamento humano, adquirirão um grau de responsabilidade e nunca poderão ser como antes, porque perceberão que cada pensamento, cada desejo ou cada palavra, invoca um Devo ou um grupo de Devas; e quando temos muitos devas invocados, se esses devas são contrários à Lei, mais cedo ou mais tarde eles nos aniquilarão, farão de nós um brinquedo. É aquele conceito que às vezes uso que nem sempre pensamos por nós mesmos, mas que muitas vezes somos pensados. Por quem somos pensados, então? Por esse conjunto de entidades que invocamos e que constituem o meio social que nos circunda. Simplesmente isso. Então, se alcançarmos essa convicção serena e profunda, adquiriremos não apenas responsabilidade, mas poder, pois a Hierarquia – a Grande Fraternidade – confere poderes apenas àqueles que são capazes de ser responsáveis por esses poderes, capazes de ser magos e de aplicar a Magia como operação psicológica em todos os momentos da vida e não simplesmente quando estão em contato com o Mestre ou com o grupo que constitui um Ashram da Hierarquia, e a nos afastar constantemente de todas as ocasiões que produzem inimizade e desequilíbrio. A discussão de duas pessoas em termos raivosos, contemplado esotericamente, é um efeito deprimente porque se vê a luta entre entidades, entidades dévicas invocadas por um lado ou por outro. Se eu lhes dissesse que, do ângulo da Hierarquia, um número imenso de elementos dévicos está sendo observado em cada um dos que chamamos de blocos separativos da existência, e cada um está tentando ajudar aqueles que os estão invocando. Se a guerra for invocada, os habitantes das sombras virão trazendo dentro de si, e ao seu redor, esse número de elementos dévicos discordantes que carregam em suas mãos os dardos da morte que operarão sobre a humanidade. Por isso a melhor magia que podemos realizar é pensar no bem, e que tudo o que acontece na existência seja passado pelo crivo de um discernimento muito claro para ver as situações com clareza; para que cada um, à sua maneira, e de acordo com seu próprio poder espiritual, possa fazer um vazio no espaço e preencher esse vazio de espaço que conquistou com elementos dévicos de alta concentração amorosa, que possa ir eliminando de si todo composto orgânico molecular que constitua um sedimento para as forças do mal. Talvez seja essa a melhor das magias.

Em vez de falar com vocês que um mago pode realizar este ou aquele prodígio, vamos considerar o que podemos fazer para melhorar uma situação mundial, o que significa que passamos do campo conceitual meramente informativo dos fatos, para a experiência virtual de tais fatos, determinando assim uma entidade verdadeiramente criadora, uma entidade capaz de viver num vazio solene, dentro do qual a sua união com o seu Criador seja algo efetivo e não uma mera hipótese ou um vão romantismo. Como disse antes, a Magia é um vazio dentro do qual usamos as grandes fontes criadoras; as energias de mil facetas vibratórias que são a vida que anima cada uma das moléculas que constituem cada um dos nossos corpos, para alcançar finalmente aquela condição dentro da qual esse vazio será tão intenso que, pela radiação, o



propagaremos aos outros, criando vazios nos outros; vazios de pensamentos sem forma, de pensamentos contrários à Lei. Por isso o Iniciado é definido como um perigo para as forças das trevas, porque onde está um Iniciado há um grande vazio e este grande vazio está cheio de partículas de vidas que estão de acordo com a Lei. Talvez esta seja a mais importante das formulações sobre Magia.

Talvez pudéssemos avançar muito sobre o conceito da Magia; mas se vocês estiveram muito atentos, perceberão que um ambiente é sempre como nós o criamos; que, como cidadãos de um país, nunca podemos reclamar da má gestão dos governantes, pois no final, cada um de nós criou o campo de atuação de tais governantes. Ser cidadão de um país é viver inteiramente o carma de um país. Talvez não concordemos com muitas coisas, mas, a única coisa que podemos fazer é mudar a nós mesmos; mudar fundamentalmente todas as nossas estruturas mentais, emocionais e físicas; e então, pela radiação, comunicar toda essa conquista, toda essa iniciação interior aos outros. No dia em que houver muitas pessoas com tamanha radiação magnética, influente, capaz de abranger inúmeras pessoas, a estrutura de um país será totalmente alterada; pois, da mesma forma que estamos governando uma série de estruturas moleculares que constituem nossos corpos, a extensão do corpo individual ao corpo social ou ao corpo nacional terá efeitos devastadores contra tudo o que constitui uma negação da Lei, da Ordem ou da Justiça. Ou seja, – para concluir – para ser autenticamente magos, para sermos autenticamente criadores, devemos começar fundamentalmente por reconhecer um fato principal: que tudo o que acontece, que os conceitos moleculares dentro de um espaço molecular, ao qual damos o nome de ambientes sociais, ambientes comunitários, ambientes nacionais ou internacionais, partem sempre da causa suprema de tudo, o homem. O homem é o mago por excelência, só que o homem não percebe que é um mago em potencial e está inconscientemente usando os poderes da Magia. No entanto, está criando tudo isso que vemos. Definitivamente, a realidade que leva à Realização está em nossas mãos e devemos nos apropriar dessa realidade, mesmo que seja pela violência; tal é a Lei.

Se houver alguma pergunta, talvez possamos estender o contexto do que acabamos de dizer.

**Interlocutor.** – Esses irmãos que estão nas sombras e que estão operando toda essa magia negra, como eles entram em contato, consciente ou inconscientemente?

**Vicente.** – Se a pessoa – psicologicamente falando – é um composto de intenção, ideia e capacidade de dar forma a essas ideias, perceberemos que se ela abusar de sua intenção, de suas ideias ou pensamentos, de suas palavras e de suas atitudes, logicamente atrairá do espaço, com o qual estamos sempre em contato – estamos sempre dentro do espaço – um número incrível de entidades, esotericamente chamadas de lunares que têm caráter regressivo; que não querem nada com a evolução; que estão no arco descendente, sua tendência é

para a gravitação mais potente da matéria. Portanto, quando há um grupo muito grande de pessoas que conscientemente – como os magos negros – ou inconscientemente, como aquelas pessoas cuja ignorância do bem as leva fatalmente ao mal, constitui uma avenida de energias negativas que permanecem flutuando como nuvens nos ambientes sociais da humanidade; nuvens que se adensam à medida que as intenções dos homens, ou seus pensamentos e desejos, tendem à materialidade mais absoluta. E, naturalmente, como dissemos antes, há a contrapartida, todas aquelas pessoas que, consciente ou inconscientemente, têm boas intenções, têm bons pensamentos e bons desejos e constituem o santo equilíbrio da Lei. Depois, há o fator que decide, aquilo que, em termos esotéricos, diziam os antigos egípcios: "*É a Balança de Osíris que cria o equilíbrio da Lei*". Quando o poder das sombras é maior do que o das forças da Luz, chega uma época sombria para a humanidade, as horas sombrias a que João da Cruz se referia. Mas há momentos estelares como, por exemplo, a Glória do Renascimento ou a Vinda de Cristo como Avatar, em que as forças do bem triunfam sobre as forças do mal. Então a balança de Osíris oscila para o bem e situações favoráveis vêm para a humanidade como um todo.

Percebam que aqueles que estão compondo nossa humanidade atual são resultado de ciclos anteriores, onde foram magos em potencial como agora; e que, portanto, tiveram seus contatos dévicos com forças lunares ou forças solares, constituindo certos tipos de civilização, ou certos tipos de culturas; e que agora, no momento atual, devido a uma grande invasão de força dévica, produzida por uma corrente de vida dinâmica de pura intenção proveniente de Shamballa está produzindo uma reorientação de todos os aspectos da vida organizada na natureza. Estamos testemunhando mudanças rápidas e incríveis na vida social, há uma tendência para a mudança. Nota-se a tendência de mudar quando há grandes convulsões em todos os lugares, em todas as partes do mundo, e agora estamos em uma dessas épocas. O Mestre Koot Humi disse em várias ocasiões que a melhor coisa que pode acontecer a um ser humano em qualquer momento da História é viver enfrentando grandes crises e dificuldades, pois então, diz Ele, é quando deve usar os poderes da Magia. Terá que superar todo esse composto de forças lunares que estão envolvendo a humanidade e procurando arrancar dela a conquista da herança do bem universal.

Quando ocorreu a 2ª Guerra Mundial, que foi a continuação da primeira, que aparentemente terminou, ela foi a condensação de um número incrível de devas lunares, de devas das sombras invocados por forças das trevas de sete grandes homens que viveram na Alemanha, e isso o mundo não sabe; havia sete homens-chave na Alemanha, sendo Hitler o centro dos sete, o mais potente de todos, aquele que usando magia negra organizada provocou a 2ª Guerra Mundial. Foi necessário que as forças da Luz estabelecessem contato com forças cósmicas do bem para poder destruir e aniquilar o povo alemão, no sentido da guerra fratricida que eles mesmos haviam gerado. Hoje vemos a Alemanha

dividida, porque a lei foi cumprida, embora imperfeitamente porque há casos de lutas entre blocos, com as duas Alemanhas sendo a fronteira nos blocos. Mesmo que os combates continuem, a punição cármica da Alemanha ocorreu. As forças das trevas foram derrotadas, mas como as forças das trevas constituem uma energia muito poderosa porque estão ligadas por procedimentos mágicos com o mal cósmico, há um foco permanente de tensão em todas as nações do mundo. Então, percebam as dificuldades que a Grande Fraternidade Branca tem em conseguir trazer para o mundo dos homens uma era de paz, justiça ou ordem social.

Por isso a importância dos grupos esotéricos; por isso a importância de que cada um de nós possa se tornar um Mago em potencial, inteligentemente organizado para o bem, produzindo Magia da boa Lei dentro de si, em seus compostos moleculares e em seu entorno imediato; criando as ancoragens do bem cósmico; preparando-se, por assim dizer, para a Vinda do Avatar, do Mago Supremo que tem que trazer a ordem e a justiça aqui na Terra. Mas, lembrem-se também que um Avatar não aparece na vida da natureza se não for invocado pela própria Humanidade. Eles podem marcar as estrelas e constelações dentro dos reinos siderais, a vinda de um Avatar ou de um Instrutor do Mundo; mas, em última análise, é a Humanidade, - o mago em potencial - que tem que decidir se o Avatar virá ou não; porque se um Avatar deve ser executado como o Cristo foi por métodos desumanos, por que desperdiçar essas energias preciosas invocando Avatares que não podemos compreender, porque o coração está murcho de amor; porque não há inteligência clara; porque a vontade não é firme e porque somos dominados pelas forças ambientais. Vocês entendem então o que eu quero dizer com responsabilidade mágica? E como podemos operar essa tremenda força dentro do meio social que nos rodeia para nos tornarmos elementos vitais para a existência, para termos bons governos baseados na fé, no amor e na justiça e não no acúmulo de poderes executivos? Aí reside a grande força do esoterista, o grande desafio do esoterista diante do que está acontecendo agora e talvez sempre aconteça.

Seja como for, estou certo de que criamos aqui uma atmosfera social muito definida, estivemos muito atentos; invocamos deusas da Luz; criamos aqui um vazio; e nessa invocação das forças da Luz, criamos um ambiente social definido que pode se contrapor a um ambiente social produzido em outras partes desta cidade, de outras cidades, de outras nações. Temos que começar, mas também vamos perceber que somos magos em potencial e, se somos esoteristas de coração. Se o termo "discípulo" realmente tem um valor para nós, teremos que ter uma grande responsabilidade e dentro dessa grande responsabilidade aprender a criar como fazem os verdadeiros magos.

**Interlocutor.** — Sim, quando pensamos, como você diz, e em cada pensamento que temos, fazemos magia; então, todo pensamento positivo será Magia Branca e todo pensamento negativo será Magia Negra. Até que ponto

podemos usar o poder do pensamento ou o poder da mente para resolver nossos problemas particulares? Em suma, isso seria magia negra, não é mesmo?

**Vicente.** – Não, porque um dos aspectos positivos e práticos da Magia, ao criar esse vazio em torno dela, é remover o que chamamos de estigma do carma. Eu sempre pretendo dizer que um problema é um composto molecular, que podemos desfazer se o nosso conceito molecular da intenção for mais potente do que o próprio problema, ou seja, se não nos sentimos dominados pelo problema. Se analisarmos friamente a questão e dissermos: "O problema é um composto molecular à minha frente e à minha intenção e eu o considero tão grande que perco a força da luta ou a intenção de lutar", então o problema se ramificará em outras direções, adquirirá mais poder, alcançará outras áreas do Ser, não será mais simplesmente uma preocupação mental ou emocional, mas passará para o corpo físico na forma de doenças.

Lembro-me que quando houve a grande depressão econômica nos Estados Unidos, em 1929, a maioria daqueles banqueiros bilionários que foram mergulhados na miséria absoluta como resultado dessa depressão dos valores monetários cometeram suicídio. Podemos dizer que o composto molecular flutuante do que estava acontecendo foi superior à intenção de superação, mas aqueles que enfrentaram a situação saíram do ponto de vista da Hierarquia de mais fortalecidos, porque o banqueiro é um indivíduo que usa a Magia para obter dinheiro, mas dinheiro é energia.

Então, se usarmos sempre a Magia criando um vazio, quanto maior for o problema, dentro desse vazio o problema será vencido, não passará, não cometeremos suicídio com certeza; podemos lutar contra ele. Um problema, seja ele qual for, o examinamos cuidadosamente no grande vazio, ou simplesmente o examinamos da periferia, em nosso próprio nível molecular? Mas, se fizermos o vazio, perceberemos que o conceito molecular "intenção" é superior ao conceito molecular que chamamos de problema. Você vai me dizer: "É muito fácil fazer isso, eu começo a pensar, eu faço um vazio, e aí se resolve". Pergunto a vocês se alguma vez tentaram fazer um vazio e ver o que acontece. Vocês verão que há algo em vocês - os problemas, naturalmente - que são como um esquilo ou um grupo de esquilos circulando dentro da esfera mental; todos em movimento e vocês seguindo o movimento de um e de outro, seguindo o próprio conceito molecular. O que acontecerá se pararem e observarem atentamente? Vocês verão que apenas a intenção de dominar cria a ideia de controle, que tem uma forma definida, que atrai devas de grande potência criadora. Verão também que o campo da mente se estende e que os pequenos esquilos podem correr mais livremente até que o campo é tão grande que eles desaparecem.

Sei que é difícil de entender, mas me pergunto se diante de algum tipo de problema foram tão responsáveis que o enfrentaram diretamente e sem mudança; olhando-o, porém, de cima e em profundidade e não de baixo e com relutância, para perceber que o problema não resiste, sendo um composto

molecular de vários agentes dévicos envolventes, à potência da intenção. É preciso, então, definir que a intenção é fraca e é preciso reforçar a vontade da intenção, ou que a ideia não responde à intenção e então se submete ao campo molecular do problema. Mas chegará o momento, como acontece com o esoterista treinado, em que se começa a andar livremente descalço e quase desnudo pela senda da Iniciação, que o problema desaparece, não tem consistência vital, porque nosso grupo molecular de pensamento é superior a todo o problema. O campo conceitual do pensamento é tão elevado e tão profundo, tão extenso, que o problema não tem lugar, não é capaz de penetrar nesse campo, nesse grande vazio que criamos. Se percebessem a responsabilidade que todos nós temos de resolver um problema, saberiam o que é Magia. Um problema resolvido pelo pensador é Magia, Magia organizada. E depende da intenção e depende da ideia, da força da ideia, para mover um campo dimensional cada vez mais amplo e esplêndido. Naturalmente acreditamos no que sempre se acreditou: que no vazio há inatividade, o que não é verdade, pois quando há um vazio criado pelo próprio pensador, dentro desse grande vazio há um tremendo dinamismo capaz de lutar contra todos os acontecimentos que ocorrem na vida social humana, o que tecnicamente chamamos de carma e percebemos, ao mesmo tempo, que na medida em que enfrentamos um problema dessa maneira, os outros se solucionam por simpatia vibratória, porque há um grupo de deusas que invocamos constantemente e constituem o campo molecular de expressão da nossa mente, ou o campo molecular dos nossos desejos, até acreditamos que os desejos eram algo, mas os desejos são alguém. Eles têm consistência vital, eles têm consciência. Portanto, quando queremos uma coisa, somos nós que desejamos aquela coisa, ou é o grupo de desejos que quer aquela coisa, o grupo de desejos que está em nós? Um grupo de desejos ou um grupo de pensamentos não compreendidos, não assimilados ou não controlados, constituem a base de todos os problemas. Teremos que reorientar nossas vidas em outros termos, em outras dimensões; e realmente nos damos conta de que, como promotores da ação, estamos tendo um poder ilimitado sobre as forças dévicas que nos cercam, as que constituem molecularmente os problemas e as que nos ajudam a resolver os problemas e deixamos que as forças dévicas lutem entre si e contemplamos a atividade de Arjuna como Krishna. E a obra de Arjuna é a obra do desejo, é a obra do pensamento nos três mundos, com Krishna o que observa do alto. É a analogia do Logos planetário observando a obra de Sanat Kumara, ou a obra dos corpos que usa através de Sanat Kumara. Aqui há um campo de observação tão tremendamente transcendente que é melhor deixá-lo, porque nossa mente ainda não é capaz de penetrar no grande mistério do Cosmo.

Sabemos que temos problemas e estamos tentando resolvê-los. Se a uma pessoa que tem um problema se diz: "Exercite sua mente e há dez ou onze soluções, pegue a que você mais gosta". Eu digo que não, que um problema por seu composto molecular tem apenas uma solução, e essa única solução depende da intenção que imprimimos em nossas ideias, a fim de entender com precisão e profundidade o problema que estamos considerando, seja qual for o problema.

Um problema econômico, aparentemente tão distante da coisa esotérica, ou daqueles que se consideram a responsabilidade cármica da vida, ou uma obra mágica, é também um exercício do pensador que somos todos nós, um poder capaz de transformar a vida em termos de realização. Estamos fazendo algo grande quando estamos tentando resolver um problema em profundidade, não quando metade do problema é observado e a outra metade da consciência teme que o problema não seja resolvido. Temos aqui a dupla vertente dévica, a vertente dévica das forças da Luz criando compostos moleculares muito eficientes e as forças das sobras sempre carregam pessimismo, inquietudes ou desespero, ou medo, porque tudo está no medo. Mas se um problema é confrontado abertamente – o que significa que a intenção está acima do próprio problema – então o problema será resolvido; não aparentemente, como surge com o discernimento, mas na totalidade, em absoluta precisão de oportunidade, e nossa inteligência nos dará, porque tal é a Lei, o momento exato e a oportunidade da solução, dependerá de nós e não das circunstâncias. As circunstâncias que nos cercam, se as deixarmos progredir, nos transformarão em verdadeiros robôs mecânicos. Se operarmos a partir de uma intenção criadora, usando a criatividade das ideias, criaremos um campo efetivo de resolução. Não é necessário criar uma luta entre anjos de diferentes origens solares ou lunares, mas o mais difícil para o mago é estabelecer um equilíbrio entre as forças da Luz e as forças das sombras. Se esse equilíbrio puder ser alcançado, teremos a resolução de todos os problemas que podem afetar um ambiente individual ou um ambiente social.

**Interlocutor.** – Ou seja, no nível social, por exemplo, uma atividade de serviço, podemos realizar Magia no nível de direcionar nossa mente, por exemplo, para problemas de guerras na América Central, ou na Índia, ou onde for, simplesmente observando os problemas, dirigindo Luz ou dirigindo formas concretas a favor ou contra certas forças políticas ou humanas?

**Vicente.** – O serviço, do ângulo do discípulo, é sempre de projeção de Luz onde há áreas sombrias. Já falamos até sobre o aspecto de visualização, pois quando há zonas de conflito em qualquer lugar do mundo não se vê nenhum elemento da Hierarquia operando fisicamente. Pode haver pessoas pertencentes a diferentes Ashrams que estejam trabalhando para ajudar os necessitados nesses grandes cataclismos. Mas, geralmente, usando a força do grupo, ou em um grupo, o discípulo individual está enviando devas solares onde há conflitos lunares para efetuar uma grande catarse onde essa força lunar está operando. Foi assim que a humanidade foi salva do tremendo conflito que teria sido produzido pela explosão de uma bomba atômica lançada de um dos blocos. Por esta Luz, enviada da Hierarquia através dos vários Ashrams, foi evitado e se evitará que se produza uma deflagração mundial no campo atômico, que não exista uma guerra atômica, porque seria a destruição não só do planeta, mas a destruição do próprio universo e daqueles universos que estão em contato com o nosso universo. Há uma observação constante, não só dos discípulos para treiná-los em um sentido esotérico, como dos estadistas do mundo, que não entendem, porque não têm a capacidade esotérica e analítica para compreender

em profundidade as situações do mundo, ou que estão tomados pelo espírito nacional, produzindo assim dificuldades; criando grandes vórtices de energia, que a energia através da Hierarquia, através dos Ashrams ou dos discípulos dos Ashrams, está constantemente procurando destruir, usando energias que seriam para produzir bem e abundância para todos, em destruir as formas que estão sendo geradas por esses homens sem consciência, que estão ocupando um lugar hierárquico sem ter qualidade hierárquica; sempre porque a humanidade não está suficientemente evoluída para poder responder diretamente ainda aos impactos da Luz dos Anjos Solares; e que seja uma minoria, como dissemos antes, os dos grupos esotéricos do mundo, em seus diferentes esquemas de trabalho e os grandes Iniciados da Hierarquia: o Senhor do Mundo, os Budas da Atividade, os Senhores dos Departamentos, os Chohans de Raio, e todos em geral trabalhando para resolver a incógnita do futuro para a humanidade, pondo paz onde há conflito, uma ordem e uma lei necessárias para que possamos subsistir como humanidade e como planeta. Nem sempre é possível que o discípulo, a pessoa de boa vontade, possa criar usando o poder de visualizar, uma corrente de luz solar que vai por sua intenção, por sua ideia e por esse poder de visualização, até onde exista um conflito. Teremos que aprender a visualizar, visualizar a Luz e levá-la onde houver sombras. E esta é uma das tarefas mágicas mais práticas e mais importantes que estão ao nosso alcance. Podemos pensar no bem; podemos não ter a poderosa força da visualização correta como um Iniciado, mas se houver boa intenção, boa vontade e um pouco de ideia, podemos levar a Luz que existe em nós para onde ela for necessária. Isso é parte do trabalho dos discípulos do mundo.

**Interlocutor.** — Onde essa Luz deve ser visualizada e guiada, para os dois blocos ou onde existe o conflito?

**Vicente.** — Bem, há conflito nos dois blocos, parece-me.

**Interlocutor.** — Não, mas como se falou de América Central.

**Vicente.** — Eu colocaria a Luz no centro de ambos, porque o que deve ser evitado é um confronto. A Hierarquia não vai a favor de um bloco ou outro; é a favor da Lei; e a Lei é equilíbrio, é justiça. Assim, se colocarmos a Luz no centro do conflito; isto é, no centro dos dois blocos, em um centro mágico de equilíbrio, então operaremos magicamente na causa; porque assim não haverá problemas de tensão, pois, se houver tensão, ela diminuirá.

Façamos agora um pouco de silêncio. Muito obrigado.

---

---

Conferência de Vicente Beltrán Anglada

Barcelona, 10 de novembro de 1984

Digitalizado pelo Conference Transcription Group (G.T.C.) 24 de junho de 2006